

PROGRAMA DE GESTÃO
AÇÃO DEMOCRÁTICA E PARTICIPATIVA
Oswaldo Yoshimi Tanaka e Carmen Simone Grilo Diniz

Introdução

Temos vivido tempos difíceis de intensa crise política e econômica no país. Essa situação tem repercutido na USP e diretamente na FSP USP. O ajuste econômico-financeiro promovido nos últimos anos tem comprometido o alcance dos objetivos da universidade pública, bem como os objetivos sociais e o compromisso de garantir o direito a educação pública de qualidade. Apesar das dificuldades que possivelmente ainda vamos enfrentar será necessário preservar e valorizar o capital humano desta Faculdade por meio de uma nova forma de liderança que enfatizará o processo democrático com ampla participação na busca da harmonização e equilíbrio entre os distintos interesses legítimos da unidade.

Propósito da nova direção da FSP USP

Assumir o papel de facilitador de um processo democrático e participativo, em um ambiente complexo e diversificado de trabalho em uma instituição acadêmica. As ferramentas de trabalho serão a utilização do diálogo, da escuta, da conciliação de interesses legítimos e divergentes, visando a valorização do trabalho realizado por cada pessoa integrante desta organização.

Construir e zelar para que os usuários e a sociedade civil compreendam, reconheçam e legitimem o trabalho realizado pela FSP USP.

Desenvolver um processo de mediação permanente entre os Departamentos e entre a Faculdade e a Reitoria

Defender a universidade pública e gratuita para promover a democratização do bem público universitário e a ampliação da contribuição específica da universidade na definição e soluções coletivas dos problemas sociais, locais e globais.

Diretrizes estratégicas da gestão

- Ampliar o senso de pertencimento a comunidade e a autoestima da FSP: docentes, funcionários e alunos, por meio de um processo participativo, pautado no dialogo continuo em que possamos construir/reconstruir a confiança entre os distintos saberes e interesses.
- Identificar e implementar mecanismos de transparência que permita o progressivo conhecimento/reconhecimento do outro como um parceiro para a construção do bem comum.
- Construir estratégias que permitam atravessar os tempos difíceis que virão de maneira que possam resultar na redução de danos no nosso ambiente de trabalho e de convivência solidária.

Estratégia operacional

- Adotar uma forma de trabalho cotidiano entre a diretoria e as distintas instâncias organizativas da faculdade no sentido de ter uma agenda pactuada de trabalho que resulte em atividades proativas e em uma paulatina racionalização do processo de trabalho.
- Identificar e implementar um processo dinâmico que permita um trabalho mais integrado entre a estrutura de linha (Departamentos) e as Comissões estatutárias, visando maior sinergia entre as atividades administrativas burocráticas e as atividades fins da unidade.
- Construir um processo dinâmico de ajustes entre as necessidades do ensino, pesquisa, cultura extensão e internacionalização na perspectiva do desenvolvimento de atividades integradas e harmônicas entre o corpo docente, discente e de funcionários da faculdade.
- Implementar processos de comunicação interna e externa que orientem os processos de trabalho e as relações interpessoais.
- Mobilizar todos os recursos disponíveis ao desenvolvimento do processo de reflexão, planejamento e alinhamento institucional internos à unidade com estratégias participativas para auxiliar a definição de prioridades e o enfrentamento dos desafios colocados para o quadriênio.

Proposta de esquema de trabalho da direção da FSP USP para viabilizar as diretrizes estratégicas e organizacionais

- Manter contato permanente com os distintos níveis administrativos, técnicos e docentes, com pauta definida previamente, para identificação de alternativas de soluções factíveis de competência interna e externa.
- Realizar reuniões/conversas semestrais de participação direta da direção junto aos departamentos e respectivos conselhos departamentais para análise e definição de problemas e de possíveis soluções conjuntas.
- Realizar reuniões bimensais com os presidentes das comissões estatutárias – graduação, pós-graduação, pesquisa e cultura/extensão, para harmonização do trabalho na FSP USP.
- Realizar reuniões prévias mensais com os distintos níveis interessados nas questões da pauta de CTA e Congregação com o objetivo de agregar maior quantidade de informação e fazer análises conjuntas e transparentes para tornar mais efetiva as decisões destas instancias colegiadas.
- Realizar pelo menos uma reunião anual plenária com: docentes, funcionários e alunos para que haja de forma sistemática, uma revisão dos problemas e das alternativas de solução factíveis que permitam minimizar problemas e identificar possíveis mecanismos de ajustes de interações.
- Definir um canal permanente e aberto com os alunos de graduação e pós-graduação e funcionários que permita a identificação e o encaminhamento das questões específicas e que possam auxiliar na busca de soluções institucionais.
- Rever periodicamente as prioridades do plano diretor de investimento para assegurar decisões mais transparentes e solidarias de infraestrutura e equipamentos.
- Articular com a FMUSP e EEUSP para ofertar, de forma compartilhada, disciplinas na área de saúde que possa ser oferecida de forma compartilhada a outros cursos de graduação da USP.
- Retomar contato formal com a gestão municipal e a estadual para formalizar as atividades de extensão, seja nos cursos de graduação, nos projetos de pesquisa e principalmente, buscar de forma ativa a sustentabilidade econômico-financeira do CSEGPS e do SESA e fortalecendo os compromissos institucionais,
- Desencadear, no primeiro ano, um processo de identificação dos docentes que possam alavancar iniciativas que propiciem a identificação de um tema que desencadeie a realização de um projeto de pesquisa mais interdisciplinar/interdepartamental no primeiro ano.
- Criar espaços de convivência social para os docentes que facilite encontros informais e interdepartamentais na Faculdade.

- Mobilizar recursos de mobiliário e de equipamentos para tornar o novo espaço de convivência dos alunos (Centro Acadêmico, na Atlética e da Nutritiva) habitável e com condições de propiciar adequada convivência.
- Iniciar um processo de otimização da utilização dos laboratórios de Saúde Pública que minimize a atual carência de recursos humanos

Atuação nas áreas fins da FSP USP

Graduação

- Estabelecer um processo democrático e permanente de revisão das necessidades de novos docentes que propicie a construção de um processo mais transparente, coletivo e civilizado de definição de prioridades, cuidando para que haja clareza e garantia de respeito às necessidades e expectativas das distintas áreas.
- Construir cenários de curto e médio prazo que nos permita identificar as alternativas de solução para os problemas cotidianos.
- Revisar periodicamente (cada 3 meses) as prioridades e as estratégias para viabilizar os compromissos junto aos alunos e docentes para garantia de qualidade do ensino.
- Escutar os alunos e os docentes, pelo menos uma vez ao ano, em conjunto com a coordenações de curso, para analisar a situação e identificar possíveis passos de maior potencial de resposta para os ajustes necessários.
- Acompanhar continuamente os 2 cursos de graduação para a implementar alternativas no processo pedagógico para enfrentar os problemas decorrentes da carência do corpo docente.
- Revisar periodicamente o orçamento e as condições da estrutura física para melhorar as condições de acolhimento e a efetiva inclusão/sustentabilidade das atividades de ensino, pesquisa e extensão da faculdade.
- Apoiar estratégias para fomentar o conhecimento, estruturação e consolidação do campo profissional dos graduados formados pela FSP.

Pós-graduação

- Manter os níveis de excelência de todos os programas de pós-graduação da FSP USP
- Estimular mecanismos que possibilitem o desejável intercâmbio entre os distintos programas de pós-graduação visando otimizar as iniciativas implementadas
- Revisar as formas de ingresso dos pós-graduandos na busca de alavancar o desempenho dos ingressantes.

Pesquisa

- Aumentar a disponibilidade da direção para identificar áreas inovadoras ou de reconhecida relevância para a sociedade para propiciar e incentivar a pesquisa que legitime a atuação da FSP USP.
- Desenvolver um processo permanente de busca e divulgação de novas fontes de financiamento para pesquisa na área, visando utilizar o potencial de ferramentas como o PIVOT para busca de financiamentos externos.
- Desenvolver, junto a biblioteca, um processo de busca ativa de revistas científicas para publicação das pesquisas realizadas na FSP USP
- Apoiar os docentes na busca de novas fontes de financiamento em que o papel político da diretoria propicie novas oportunidades além das que são outorgadas aos docentes isoladamente.
- Rever as competências necessárias para que o escritório de apoio à administração de projetos possa responder de forma efetiva às necessidades de pesquisa desenvolvida na FSP, visando progressivamente aumentar as competências esperadas para esse efetivo apoio.

Pós-graduação e Pesquisa

- Identificar mecanismos que permitam o acompanhamento e o desenvolvimento de um trabalho mais integrado entre estas duas comissões para potencializar os resultados desejados.
- Implementar estratégias para que a diretoria possa apoiar politicamente na identificação de alternativas de integração visando o fortalecimento de ambos campos de atuação.

Cultura e Extensão

- Manter o curso de especialização em saúde pública na modalidade, semipresencial, como carro chefe das metodologias pedagógicas à distância.
- Aumentar os contatos com parceiros institucionais, sejam governamentais e da sociedade civil, para que impulse um processo contínuo e incremental que possa fortalecer e legitimar o papel da universidade pública. Para tanto a diretoria irá apoiar formalmente compromissos com capacitações na formação dos profissionais e no apoio técnico para a melhoria da qualidade das ações no campo da saúde pública.

- Estimular a formulação de outras formas de capacitação voltadas para a comunidade que facilite o acesso e conseqüentemente possa responder de forma mais direta a anseios/necessidades em que a faculdade possa desempenhar um papel de relevância.
- Retomar estratégias e propor novas formas de incorporação paulatina de docentes nas atividades de extensão envolvendo o ensino de graduação e pesquisa a serem desenvolvidos no CSEGPS e no SESA.
- Continuar e aprimorar a série sobre Saúde Pública iniciada por ocasião das comemorações para os 100 anos, aproximando a produção acadêmica das necessidades da população
- Manter e estimular as iniciativas Inter unidades desenvolvidas pelos alunos com envolvimento de docentes.
- Manter, apoiar e alavancar o programa de verão como uma das iniciativas fundamentais de extensão da FSP USP.

Estratégias de Internacionalização

- Desencadear um processo de envolvimento mais direcionado aos docentes que desenvolvem atividades de pesquisa, docência ou extensão no sentido de criar paulatinamente uma "cunha" institucional que alavanque especificamente na organização essa diretriz.
- Buscar ativamente o envolvimento político institucional das parcerias internacionais com maior potencial para alavancar essa estratégia cujo envolvimento seja paulatino e progressivo junto ao corpo docente.
- Retomar o programa "Malas Prontas", de forma adequada à atual conjuntura de disponibilidade de recursos.

Apoio administrativo, acadêmico e de informática

- Manter contato continuo com cada uma destas áreas visando um trabalho de construção ativa de mecanismos de ajustes e de compatibilização entre as responsabilidades administrativas, normas acadêmicas e facilitação/desburocratização.
- Identificar propostas de alteração do processo de trabalho que atenda de forma a mais harmônica possível os distintos interesses e prerrogativas das áreas de apoio para a realização das atividades fins.
- Elaborar alternativas de cumprimento das atribuições das áreas de apoio para que seja possível minimizar os possíveis desequilíbrios decorrentes das dificuldades de reposição de recursos humanos.

- Manter o processo de acompanhamento orçamentário financeiro que propiciaram o bom desempenho nos anos anteriores e buscando formas de contemplar de maneira oportuna necessidades urgentes na gestão dos departamentos e comissões.
- Identificar e definir mecanismos e formas de comunicação entre as áreas meio e as áreas fins para que possa haver maior compreensão dos limites de cada um tendo como perspectiva a harmonização do processo de trabalho e se possível minimizar possíveis conflitos decorrentes de desconhecimento entre as partes.

Instâncias dependentes da diretoria

- Buscar outras alternativas de apoio necessárias para biblioteca e as revistas científicas de responsabilidade integral ou parcial da FSP.
- Rediscutir com a comunidade da FSP o papel do CEAP, visando identificar os esforços necessários e os compromissos de todos para a manutenção do papel institucional.

Ações externas

Reitoria e outras unidades da USP

- Acompanhar por meio das comissões estatutárias as diretrizes que estão sendo implementadas pela reitoria visando transparência destas diretrizes e o maior envolvimento/compromisso/reflexão da comunidade frente aos rumos propostos para a Universidade, visando identificar as repercussões na unidade.
- Estimular reuniões periódicas de análise de conjuntura periodicamente com os diretores das unidades afins, sejam do quadrilátero da saúde ou com aqueles que mantemos parceria seja em cursos, pesquisa ou extensão.
- Manter contato pessoal com as instancias políticas e administrativas da Reitoria para acompanhamento das decisões que possam afetar diretamente a Faculdade, com atitude proativa visando apoio solidário as demandas da FSP USP.

Trajetória Oswaldo Y. Tanaka

Professor titular do Departamento de Política, gestão e saúde desde 2003, com formação em medicina em 1971 e ingresso na FSP USP 1981, como auxiliar de ensino junto ao Departamento de Saúde Materno-infantil da FSP. Mestrado em 1983 e Doutorado em 1988 na FSP USP. Realizei o pós-doutorado na Universidade de Bristol, Inglaterra, em 1989, para aprofundar meus conhecimentos no campo do planejamento e avaliação de programas e projetos em saúde. Desde minha livre docência, em 1994, tenho desenvolvido projetos de pesquisa na linha de política e gestão com ênfase na integralidade e formação de redes e sou bolsista produtividade 2 em pesquisa do CNPq, no período de 2009-10. Fui membro da Ccex de 1989 a 1992, vice-presidente da Comissão de Pesquisa de 1993 a 1995, membro de Comissão de Ética em Pesquisa de 1997 a 1999 e Chefe do Departamento de Prática de Saúde Pública de 2008 até 2011. Representante da Congregação no Conselho Universitário de 2010 a 2012 e suplente de representante de 2015 a 2017 e representante titular no Conselho de 2017 a 2019. No campo da extensão, coordenei o Curso Internacional de Capacitação em Gerência de Serviços Materno-infantil OPAS/FSP de 1989 a 1991 e o Curso Interdisciplinar de Saúde Pública da FSP de 2007 e 2008. Desde o início de minha carreira conciliei a atividade acadêmica com a atividade de planejamento e gestão no sistema de saúde onde adquiri experiência político administrativa. Atuei como diretor de planejamento nas instâncias federal, estadual e municipal de saúde de 1976 até 2005. Sendo que de 2003 a 2005, fui Secretário-Adjunto de Saúde do Estado de São Paulo, tendo nesse período, presidido o Conselho Estadual de Saúde do Estado de S. Paulo, coordenado a Comissão Bipartite do Estado e a Comissão de Acompanhamento das Organizações Sociais criado pela Assembleia Legislativa, na esfera das instituições associativas, destaco a vice-presidência da Abrasco, no período de 1997-99 e a coordenação do GT de Avaliação da mesma a partir de 2009. Na esfera internacional atuei como consultor de projetos desenvolvidos pela OPAS, Banco Interamericano de Desenvolvimento-BID e pela Fundação W K Kelloggs na América Latina, aprimorando a abordagem internacional e interinstitucional.

CV Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7688948402243193>.

Trajatória Carmen Simone Diniz

Sou professora titular do Departamento de Saúde, Ciclos de Vida e Sociedade na Faculdade de Saúde Pública da USP (2017), onde trabalho desde 2005. Fiz graduação em Medicina pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (1984). Residência (1987), mestrado (1996) e doutorado (2001) em Medicina (Medicina Preventiva) pela Universidade de São Paulo, com temas sobre gênero, direitos humanos e saúde materna. Pós-doutorado em Saúde Materno-infantil pelo Cemicamp (2004, FAPESP) e livre docência (2011, FSP). Em 2012 fiz pós-doutorado no Kings College London, Womens Health Division (2012, FAPESP), sobre segurança dos pacientes. Colaborei por 20 anos com o Coletivo Feminista de Sexualidade e Saúde (1985-2004) em atividade de assistência, pesquisa e ensino. Fui delegada pela sociedade civil nas conferências internacionais de Viena (Direitos Humanos, 1993) e Cairo (População e Desenvolvimento, 1994). Coordenei no Brasil o Grupo de Pesquisa e Ação Internacional em Direitos Reprodutivos (IRRRAG, 1993-1998). Trabalhei como consultora para organismos internacionais e nacionais em temas como contracepção, métodos de barreira, DST/AIDS, violência de gênero e saúde da mulher. Integrei o painel de usuárias do Grupo de Gravidez e Parto da Colaboração Cochrane, e o conselho diretor da ONG internacional Reproductive Health Matters (2005-2017). Integro o Conselho Diretor da Rede pela Humanização o Parto e do Nascimento (REHUNA). Tenho experiência na área de Medicina, com ênfase em Medicina Preventiva, Saúde e Direitos Sexuais e Reprodutivos, Violência de Gênero, Gênero e Saúde Materna, Saúde Materno-infantil, Saúde Pública baseada em evidências. Fui coordenadora regional (Sudeste) do Inquérito Nacional Nascer no Brasil (2010-2012). Coordeno o grupo do CNPq GEMAS (Gênero e evidências em maternidade e saúde). Fui chefe do Departamento de Saúde, Ciclos de Vida e Sociedade, da Faculdade de Saúde Pública da USP (2014-2017). Na FSP atualmente integro o Comitê de Ética em Pesquisa, sou vice-presidente da Comissão de Pesquisa e coordeno a Comissão de Direitos Humanos. Coordeno o projeto de pesquisa "Estratégias para a incorporação de inovações na assistência ao parto e ao recém-nascido: intervenção piloto no SUS da Iniciativa Hospital Amigo da Mulher e da Criança (IHAMC)", FAPESP (2016-2018).

<http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4786298D0>

